

Professores continuam sem receber as férias

Os professores da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) estão sem receber as férias desde 5 de janeiro. E parece que ficarão sem o dinheiro até o dia 20 deste mês. A confirmação veio depois de uma reunião, ontem à tarde, com o secretário extraordinário de Assuntos Sindicais, Vatanábio Brandão.

"Muitos professores saíram de férias contando o dinheiro. E agora? Cheques irão voltar, as pessoas que viajaram não tem como retornar?", pergunta Jamil Magari, diretor do Sindicato dos Professores. "Férias sem pagamento não são férias", conclui. Para tentar reverter a situação, o Sindicato dos Professores quer mais uma reunião com Secretaria de Fazenda para tentar a antecipação do pagamento.

Além das férias, os professores reivindicam o pagamento da antecipação do 13º salário do ano 2000 e 1/3 do abono de férias. O assunto também será tratado numa assembléia da categoria, marcada para 10 de fevereiro. O objetivo é discutir a possibilidade de uma greve. A pauta de reivindicações do ano 2000 conta com 92 itens.

A bancada do PT na Câmara Legislativa protestou contra o atraso no pagamento das férias dos professores. A oposição não aceita a justificativa do governo de que não pode pagar antes que a Lei Orçamentária deste ano seja publicada no Diário Oficial. O Orçamento estava previsto para ser publicado até o final desta semana. "Exigimos do governo Roriz o pagamento imediato das férias dos servidores", diz a nota.

Segundo os deputados, apesar de o orçamento de 2000 não constar ainda no sistema de informática da Secretaria de Fazenda, o governo poderia resolver o problema realizando o pagamento sem recorrer ao sistema de computação e depois regularizar a situação. "Basta ter boa vontade. O que está acontecendo é um desrespeito com os servidores. Faltou ao governo a decisão política de pagar e depois resolver os problemas administrativos", aponta a líder do PT, deputada Maria José Maninha.